

O Mistério de 4 de Setembro de 1971: O Disco Voador da Costa Rica



No dia 4 de setembro de 1971, uma data marcada na história da ufologia, foi capturada uma das fotografias aéreas mais convincentes e enigmáticas de um objeto voador não identificado. Naquele dia, a bordo de um avião bimotor Aero Commander F680, uma equipe do Instituto Geográfico Nacional da Costa Rica realizou uma missão de cartografia aérea para estudar o impacto potencial de um projeto hidrelétrico próximo ao vulcão Arenal, nas terras altas do norte do país.

A uma altitude de 10.000 pés, o fotógrafo aéreo Sergio Loaiza ativou uma câmera cartográfica automatizada que pesava cerca de 45 quilos. O dispositivo tirava fotografias em preto e branco de alta resolução em intervalos regulares de 20 segundos, capturando vastas extensões de água e floresta tropical abaixo. Tudo parecia ocorrer conforme o planejado até que uma imagem específica chamou a atenção dos analistas.

Ao examinar as fotografias, uma imagem se destacou devido à presença de um objeto metálico em forma de disco, aparentemente pairando sobre o lago Cote. O objeto, frequentemente descrito como um "disco voador clássico", aparecia claramente na imagem, com contornos nítidos e uma superfície reflexiva que sugeria um acabamento metálico liso.

Diferentemente de muitos outros casos de avistamentos de OVNIs, esta imagem possui uma credibilidade significativa. A câmera utilizada era de nível profissional, as condições de voo eram estáveis e a imagem foi capturada automaticamente, eliminando qualquer possibilidade de manipulação humana no momento do registro.

Especialistas em fotografia e análise de imagens examinaram a foto desde então, e nenhum sinal de manipulação ou alteração foi detectado. O objeto não parece corresponder a um avião, pássaro ou qualquer artefato fotográfico comum.

